

# AValiação DA QUALIDADE DE MUDAS E SEMENTES DE IPÊS PRODUZIDAS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO NATURAL

Auigner Ruis Dias da Silva<sup>1</sup>, Felipe André Sganzerla Graichen<sup>2</sup>, Fernando Montezano Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal da UEMS; Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [auignertiflorestalruiz@hotmail.com](mailto:auignertiflorestalruiz@hotmail.com); Bolsista PIBIC/UEMS;

<sup>2</sup> Professor dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal da UEMS; Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [felipeandre@uems.br](mailto:felipeandre@uems.br); Orientador.

<sup>3</sup> Estudante do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [montezano.florestal@gmail.com](mailto:montezano.florestal@gmail.com);

Área de conhecimento do CNPq: Manejo Fitossanitário Sustentável em Áreas Agrícolas

## Resumo

Este trabalho teve como objetivo identificar as principais doenças e patógenos que ocorrem em sementes e mudas de ipês. A coleta das sementes foi realizado em árvores localizadas na encosta do morro Paxixi, situado na Serra de Maracaju, uma Área de Preservação localizada dentro da Fazenda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Aquidauana, MS. As sementes foram amostradas durante o período de Agosto de 2012 até dezembro de 2012. As sementes coletadas de cada espécie de ipês foram divididas em quatro repetições, sendo submetidas a um controle de sanidade, onde se realizou apenas um tratamento. A identificação dos fungos associadas às sementes foram realizadas através da descrição morfológica encontrados e com a comparação com a literatura especializada em classificação de fungos. As qualidades das sementes foram avaliadas através do teste de germinação, realizado com a utilização de gerbox, e dispostos em uma câmara de crescimento tipo BOD a temperatura de 25° C e fotoperíodo de 12 h de luz e 12 h de escuro. A ocorrência de patógenos foi descrita através da frequência em que os mesmos foram detectados nas sementes, e desenvolvimento das mudas. Os fungos associados às sementes foram os *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Curvularia* sp., *Fusarium* sp., *Rhizoctonia* sp. Assim reduzindo significativamente a germinação e o desenvolvimento das plântulas de ipê-roxo, responsáveis pelo maior número de sementes mortas, e a espécie de ipê-branco apresentando uma menor taxa de fungos associados às sementes e alto índice de germinação.

**Palavras-Chave**

*Handroanthus avellandae*. *Handroanthus vellosi*. *Tabebuia roseo-alba*. *Tabebuia aurea*.

Espécies florestais.